



## Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança

VERSÃO  
NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Esta planilha é apresentada somente como um documento de referência. Os veículos devem cumprir todas as regras, presentes ou não nesta planilha. Os juízes poderão a qualquer momento adicionar ou modificar os itens desta planilha para garantir o cumprimento da regra. Veículos que, ao final da Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança, tenham quatro ou mais itens em desacordo com esta planilha serão enviados ao fim da fila de inspeção para *recheck*. Serão deduzidos 15 pontos da equipe como penalização. A cada reapresentação do veículo com quatro ou mais itens discrepantes serão deduzidos 15 pontos adicionais.

Observações importantes para as equipes sobre a Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança:

- O motor receberá um lacre e o mesmo não poderá ser rompido. Caso exista a necessidade de realizar o rompimento do lacre para algum tipo de manutenção no veículo, a equipe deverá procurar imediatamente a organização da prova para que se verifique o funcionamento do motor e para que o mesmo seja relacrado. Caso seja constatado que o rompimento do lacre tenha sido de forma intencional, a equipe estará automaticamente desclassificada do evento em questão.
- Caso exista a necessidade de substituir o motor, a equipe deve procurar a organização da prova imediatamente.
- É de responsabilidade da equipe solicitar ao responsável pela prova que lacre o motor e assinale o cumprimento da prova (ex. adesivos).
- Este documento ficará sob posse do comitê e será utilizado como referência caso alguma inconformidade seja identificada durante o evento.
- Este documento deve ser entregue ao responsável pela prova completo, limpo e sem rasuras. Caso contrário, não será aceito até que se regularize.
- A equipe é responsável pelo preenchimento de todos os campos hachurados ou cinzas dessa planilha, incluindo a coluna “equipe”. O não preenchimento acarreta em um *re-check*.
- A página 14 diz respeito apenas aos veículos 4x4, equipes com veículos 4x2 não precisam imprimí-la.



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:

Escola:

Capitão:

Modelo do motor:

Tipo do motor:

Código do motor:

Código da vela de ignição:

Início da Inspeção de Segurança: \_\_\_\_\_ Aprovação de Segurança: \_\_\_\_\_

**Total de pontos a deduzir: \_\_\_\_\_**

	1ª inspeção	2ª inspeção	3ª inspeção	4ª inspeção	5ª inspeção	6ª inspeção	7ª inspeção	Visto do capitão da equipe:
Documentação conforme								
Nº <i>re-checks</i>								
Pontos a deduzir								
Juiz								

Autorizada a usar rádio:  
Autorizada a usar câmera:

SIM	NÃO



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:

PRÉ INSPEÇÃO					
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
	Consultar a equipe se o veículo é 4x4 (caso positivo, deve apresentar a página 14 da planilha preenchida)	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>			
A4.8.2	Consultar a equipe sobre a data da primeira participação do carro apresentado em competições nacionais BAJA SAE Brasil.				
	Verificar se esta ficha está completa (13 ou 14 páginas) Verificar se todos os campos hachurados da página 2 estão preenchidos. Verificar o preenchimento do campo "Nº carro" em todas as páginas.				
C3.2.4.5	Verificar se esta ficha está impressa em formato paisagem, com uma página por folha e não grampeada.				
C3.2.4.9.1	Verificar preenchimento de todos os campos hachurados desta ficha.				
B1.1.1	Veículo possui 4 rodas (ou mais).				
B1.2.1	Largura máxima do veículo.	≤1,62m			
B5.2.1	Logotipo SAE e nome ou iniciais da escola.				
C3.2.4.10.1	Verificar o preenchimento da "Ficha de Especificação da Gaiola".				
B6.3.5 / C3.2.4.10	Verificar documentação da composição e nota fiscal do material da gaiola.	≥0,18% de carbono			

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:



PROVA DE ABASTECIMENTO - Sistema de reabastecimento					
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
B10.6.4.5	Verificar dimensões máximas da caixa de abastecimento.	Dimensões externas máximas (AxLxC): 250x400x600mm			
B10.6.4.2	Verificar robustez e material da caixa de abastecimento.	Metal, plástico ou madeira			
B10.6.3 / B10.6.4.7	Verificar identificação da caixa de abastecimento. A identificação dos itens deve ser resistente a água. Soluções improvisadas não serão aceitas.	Nº do carro e nome da escola. Na cor preta e fundo claro. Em todas as 4 Faces. Dimensões ≥ 100 x 100 mm			
B10.6.8/B10.6.9	Verificar identificação e estado de conservação do funil; dimensões da flanela.	Flanela ≥ 250 mm x 250 mm			
B10.6.5.2	Verificar volume máximo dos reservatórios de combustível.	≤ 10L (somados)			
B10.6.5.1	Verificar se os reservatórios de combustível possuem certificado no seu corpo com o logo do INMETRO, DOT ou ASTM F852.				
B7.9.1/ B10.6.6	Verificar classificação dos extintores de incêndio. Um deve estar preso ao veículo e o reserva na caixa de abastecimento. Devem ser idênticos	Mínimo UL 5 B-C			
B7.9.2	Verificar validade e nível de pressão dos extintores.				
B7.9.4	Verificar identificação do extintor com nome da escola e número do carro.				
B10.6.7	Verificar material do dispositivo de reabastecimento. Garrafa PET é proibida.				
C3.2.3.4	Verificar se o sistema de reabastecimento já está com água. <b>Trazer para a prova abastecido com água!</b>				
B10.1.11	Verificar a tampa de combustível. Deve ser obrigatoriamente Briggs&Stratton ou tampa original Kelch com válvula de retenção embutida. Realizar teste de estanqueidade da tampa.	Código B4325GS / TIPS™ 225			
B10.6.7.5	Simular reabastecimento sem combustível. Verificar ergonomia, possíveis interferências com tanque, proteção contra respingo, dispositivo de reabastecimento etc.				
B10.6.4.4/ C3.2.5	Simular reabastecimento com água. O tanque de teste deve ser posicionado em altura próxima à do tanque do carro e começar parcialmente preenchido. Deve ser abastecido com água suficiente para o transbordamento. Todo o processo deve ser realizado com o dispositivo de reabastecimento da equipe e não pode depender de controle visual para cortar o fluxo de combustível. Apenas algumas gotas são toleradas como vazamento. O integrante que irá operar o sistema de abastecimento terá 3 tentativas ou 5 minutos, o que ocorrer primeiro.				

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

### Controle de Tempo

Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:



PROVA DE ABASTECIMENTO - Sistema de combustível					
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
B10.4.1	Motor, tanque, proteção de derramamento e todo sistema de combustível devem estar completamente no interior do envelope físico da gaiola, protegidos contra impacto e capotamento. definido como a superfície formada pela aplicação de uma reta sobre dois pontos quaisquer nos membros externos da gaiola				
B2.16.1 / B2.16.2	Verificar sistema de escapamento do motor quanto ao aquecimento das superfícies adjacentes. Caso o fluxo de calor esteja ocorrendo diretamente sobre superfícies as mesmas devem possuir isolamento.				
B2.16.3	Medir distância entre a superfície mais próxima do veículo e a borda do bocal.	Em relação à borda do bocal: ≥80 mm Em relação à linha de centro: ≥30 mm			
B10.1.1 / B10.1.2	Apenas um tanque instalado no veículo. Furos que não sejam originais do fabricante não são permitidos no tanque.	Original Briggs & Stratton, Pyroprotect ou Metal Horse			
B10.1.4 / B10.1.5 / B10.1.6	O tanque deve ser rigidamente fixo à estrutura em membros secundários, suporte em balanço são proibidos. A fixação do tanque não deve soltar-se com trepidação. Todos os pontos de fixação do tanque devem ser utilizados.				
B10.1.8.2	Tanque Pyroprotect ou Metal Horse - Caso sejam utilizados tubos como suporte, os furos devem conter luvas cilíndricas soldadas				
B10.1.8.3	Tanque Pyroprotect ou Metal Horse - Arruelas de borracha devem ser utilizadas em ambas as faces do flange de fixação do tanque e arruelas metálicas devem ser utilizadas junto aos parafusos e porcas,				
B10.1.8.4	Tanque Pyroprotect ou Metal Horse - Verificar as características particulares caso o suporte do tanque seja realizado em um perfil aberto				
B10.1.7	Tanque Metal Horse – Em caso de utilização de espuma, esta deve ser original Metal Horse. Furo superior do tanque deve possuir um tampão ou um sensor de combustível. Tampões superior e inferior devem ser originais Metal Horse.	Sensor de combustível devem ser apresentado ELOS			
B10.1.9.2 / 3 / 4	Tanque Briggs & Stratton - Verificar dimensões mínimas da abas utilizadas para fixação.	≥ 19,05 mm			
C3.2.3.1 / C3.2.3.3	Verificar se a válvula da linha de combustível na saída do tanque está na posição OFF.	Não deve haver combustível na linha			
B10.2.8	Verificar se o protótipo é equipado com apenas um filtro de combustível com volume máximo de 25 ml. (Deve ser instalado em local de fácil visualização) – Verificar também o volume de combustível presente.	1 filtro apenas; volume ≤ 25 ml. procedência OEM; para gasolina			
B10.2.9	As conexões do filtro de combustível, caso seja utilizado, devem ter diâmetro compatível com as linhas de combustível ou, em caso contrário, devem ser utilizados adaptadores para que a linha não tenha sua integridade comprometida				
B10.2.10	A válvula de corte deve ser instalada a não mais do que 150 mm de comprimento de mangueira após o tanque.				
B10.2.2	Instalação de ilhós caso a linha de combustível ou linha de drenagem passe através de qualquer peça do veículo.				
B10.2	Verificar as abraçadeiras da linha de combustível.	Fixações nas extremidades funcionais e de metal. Fixações ao longo da mangueira.			
B10.4.2	Testar o isolamento da parede corta-fogo e da proteção contra derramamento no cockpit e nas partes quentes.				
B10.3.2	Verificar redirecionamento do combustível para fora do veículo e estanqueidade da proteção de derramamento, mesmo que o veículo esteja sobre terreno irregular ou com pequena inclinação (5° em qualquer direção)				
B10.3.5	Verificar espessura da proteção de derramamento	≥ 0,5 mm (material metálico) ≥ 1,5 mm (material resistente ao fogo)			
B10.2.1 / B10.2.2	Ausência de linhas de combustível no cockpit e interferência com arestas cortantes do veículo, partes quentes do motor e contato que gere atrito contínuo, considerando o veículo em movimento. Fixação da linha de combustível.				

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:



PROVA DE MOTOR - Verificação de Motor					
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
B2.1.1	Verificar modelo e código do motor	Apenas Honda GX390H1 QHBR ou Kohler CH440.			
B10.2.3	Verificar se todas as linhas de combustível são aprovadas para uso automotivo.				
B10.2	Verificar se as linhas de combustível não apresentam rachaduras, cortes ou vazamento.				
B10.2.4	Medir diâmetros da linha de combustível. (A equipe deve levar ferramentas suficientes para desmontar a linha de combustível nesse momento. Caso deseje, pode levar trecho da mangueira idêntico a do carro.)	Diâmetro externo entre 12,7 e 13,5 mm Diâmetro interno ≤ 6,35 mm			
B10.2.4	Caso o motor utilizado seja o Honda GX390H1 QHBR, a presença de uma redução na mangueira de combustível é obrigatória. Deve estar visível, com fixação robusta e funcional.				
B2.2.4.1	Caso o motor utilizado seja o Kohler CH440, verificar a presença da placa de restrição junto ao carburador.				
B7.4	Motor lateral ou frontal.	Aplicar requisito próprio.			
B2.1.2	O motor deve apresentar todos os seus componentes originais (vide exceções no item B2), como por exemplo, molas, mecanismos da alavanca do governador, vela de ignição, filtro de ar, componentes de fixação, etc.	Algumas exceções comuns: cordinha e fixação da tampa de partida			
B2.2.2 / B2.3.2	Verificar se o motor está com velas de ignição aceitas pelo regulamento (a equipe pode levar fotos com os códigos, caso o juiz não consiga visualizar no veículo)	Kohler 25 132 19-S Honda BPR6ES (NGK)/ W20EPR-U (DEBSO)			
-	Caso existam, devem ser removidas: a tampa de proteção do sistema de alavanca governador, as carenagens e outros itens que possam dificultar o acesso visual ao sistema de aceleração do veículo (motor e pedal do acelerador)	-			
B.2.2.4.2 / B2.3.4.2/ C3.2.6.3	A mola do governador deverá estar na furação correta e assim deve permanecer até o fim do evento. Verificar se a mesma também está montada corretamente.	Kohler - Furo 2B			
B2.18 / B2.19	Verificar mecanismo do governador e acelerador no lado do motor: dimensionamento, curso, batente positivo, retorno.	-			
B2.19	Verificar se batente no pedal atua de forma eficiente e segura. Cabo deve estar coberto dentro do cockpit. Todo o sistema precisa estar localizado no interior da gaiola.	Batente positivo regulável obrigatório			
B2.19.7.3	As extremidades do cabo do acelerador não podem apresentar interferências com outros componentes.				
C3.2.3.5	Transmissão deve estar desacoplada e o eixo do motor livre de chavetas, espaçadores, etc				
C3.2.6.4	Ligar o motor: no procedimento de partida serão permitidas, no máximo, 10 tentativas ou 5 minutos (o que ocorrer primeiro), contados a partir da autorização do juiz.	-			
C3.2.6.3	Motor deve estar regulado na rotação desejada pela equipe. Na verificação não é permitido nenhum tipo de regulagem.	-			
C3.2.6	O motor deve estar na sua temperatura normal de trabalho. Cerca de cinco minutos de funcionamento em marcha lenta atende este requisito.				
B2.19	Verificar se motor vai para marcha lenta em caso de falha do sistema.	-			
B3.3.1	Verificar se as chaves gerais desligam o motor independentemente.	-			
B2.12.4	O ponto de passagem ("orelhinha") deve estar a um máximo de 400 mm de distância do ponto de passagem do lacre do motor				

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:



PROVA DE SEGURANÇA - Piloto dentro do carro					
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
-	Maior piloto deve entrar na prova totalmente paramentado e preso ao veículo. Medições devem ser feitas na posição normal de pilotagem.				
B8.3.2	Medir distância perpendicular à espinha do piloto no nível dos ombros até o tubo SHC. Cinto não pode ser montado acima do nível dos ombros de qualquer piloto.	≤4 in (102 mm)			
B8.3.4	Verificar fixação do cinto de segurança: tiras sobre os ombros em volta do tubo SHC, com restrição lateral de movimento e sem desvios no banco.				
B7.9.5 / B7.9.6	Fixação do extintor deve impedir que este se solte com trepidação e deve permitir fácil acesso por qualquer pessoa.				
B7.9.5 / B7.9.7	Fixação do extintor deve ser de metal e deve ser rigidamente presa à gaiola. Posição com pelo menos metade acima da SIM e abaixo da cabeça do piloto. Lado direito da corta-fogo.				
B6.1.3.1	Medir distância entre o capacete do piloto e o habitáculo. Aplicar reta entre quaisquer dois pontos da gaiola.	≥6 in (152 mm)			
B8.7.4	Medir distância do capacete do piloto até o encosto de cabeça.	≤1 in (25,4 mm)			
B14.2.2	Verificar se capacete encosta no protetor cervical quando a cabeça é inclinada para frente.				
B8.4	Verificar posicionamento subabdominal do cinto de segurança sobre a região pélvica. Cinto não pode sofrer redirecionamento pelo assento. Medir ângulo entre as tiras e a horizontal.	≥ 45° ≤ 65°			
B8.5.1	Verificar se o ponto de fixação da(s) tira(s) antissubmarino(s) do cinto está posicionado atrás do plano tangencial ao torso do piloto				
B8.5.1	Medir ângulo de redirecionamento da(s) tira(s) antissubmarino(s)	≤ 30° (em projeção lateral)			
B6.2.11	Verificar se tubo da fixação das tiras antissubmarino é transversal caso seja utilizado cinto de 6 pontos.				
B8.2.1 / B8.2.8/	Verificar se cinto de segurança possui mínimo de 5 pontos de fixação e mecanismo de trava adequado. Necessário 6 pontos de fixação em veículos 4x4 cujo sistema de tração seja localizado dentro do cockpit no plano central.	Tipo Latch & Link é permitido, tipo Cam- Lock é proibido			
B8.6.2	Verificar fixação independente dos restritores de braço ao cinto de segurança.				
B8.6.1	Verificar se alguma porção dos braços do piloto está fora do volume do habitáculo da gaiola.				
B6.1.4.1	Medir distância entre o corpo do piloto e o habitáculo. Aplicar reta entre quaisquer dois pontos da gaiola.	≥3 in (76 mm)			
B6.1.4.3	Medir distância a frente ou acima das pernas do piloto até quaisquer superfícies rígidas. Tais superfícies devem ser acolchoadas conforme B7.10.	≥3 in (76 mm)			
B6.2.12.8	Verificar posicionamento dos pés do piloto atrás do plano FR, FL, DR e DL e abaixo do tubo DLC.				
B7.7	Verificar se subsistemas estão isolados dos pés, pernas e vestimenta do piloto. Verificar se sistemas (linhas hidráulicas, fios elétricos ou varões de acionamento) estão bem fixados a fim de evitar enroscamento com o piloto durante pilotagem e no momento de sair do cockpit. Observar tamanho máximo de abertura/furo admissível.	≤6,3 mm			
B3.3.5.1	Chave geral do habitáculo deve estar localizada na parte frontal do cockpit, dentro do campo de ação do piloto.				
B14.6	O rádio de comunicação e todos seus componentes, se houver, devem estar fixados sem causar interferência com os equipamentos de segurança e protegido por pelo menos uma camada de tecido que esteja conforme com a seção B14.5 do RATBSB, com os terminais isolados. (Não deve entrar em contato com a pele do piloto).				
B14.6	A instalação de câmeras, se houver, deve atender a todos aos regulamentos de distância do piloto (B6.1.3 e B6.1.4). É proibida instalação de câmeras no capacete.				
B7.2.1	Verificar tempo de saída do piloto.	≤ 5 s			

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:



PROVA DE SEGURANÇA - EPI					
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
B14.2	Verificar capacete: modelo, homologação, estado de conservação e validade (se houver etiqueta). Recolher capacetes fora da especificação.	Modelo motocross, selo Snell, BS, INMETRO ou ECE R22-05			
B14.3.1	Verificar óculos de proteção e sistema de limpeza. Verificar se piloto possui indicação de uso de óculos corretivo na CNH. Uso de lentes corretivas não deverão interferir no uso dos óculos de proteção	Película de destaque ou de rolo.			
B14.4	Verificar protetor cervical: formato circular completo, estado de conservação e homologação.	(SFI 3.3)			
B8.6.3 / B8.6.4.4	Verificar restritores de braço: estado de conservação e homologação.	(SFI 3.3)			
B14.5.1	Verificar vestimenta do piloto: macacão (homologação SFI ou FIA, preferencialmente) ou camisa e calça longas, meias, luvas e calçados. Deve cobrir todo o corpo do piloto, do pescoço até os pés e as mãos.	Material 100% não inflamável (algodão, Nomex etc.).			
B8.2.2 / B8.2.9	Verificar cinto de segurança: estado de conservação, validade e homologação. As etiquetas não devem estar adulteradas.	≤ 2 anos (SFI 16.1 ou SFI 16.5) ≥ 2 anos após competição (FIA 8853)			
B8.2.17.1	Medir espaçamento entre as tiras sobre os ombros.	Entre 7" e 9" (178mm e 229mm).			
B8.2.1 / B8.2.3	Medir largura das tiras do cinto de segurança e da(s) tira(s) antissubmarino(s).	Nos ombros e da cintura: ≥ 3 in Tira antissubmarina: ≥ 1,72 in			
B8.5.3	Medir espaçamento entre as tiras antissubmarino (apenas veículos com cinto de 6 pontos)	Entre 8" e 12" (203mm e 305mm).			
B8.3.5.2	Tiras subabdominais livres para pivotar no ponto de fixação. Cinto deve pivotar na porção não-rosqueada do parafuso.				
B8.3.5.5	Parafusos de fixação das tiras subabdominais devem ter diâmetro nominal igual ao furo da aba do cinto.				
B.8.4.5 / B8.5.4	Fixação das tiras subabdominais e tira(s) antissubmarino(s) por abraçadeiras de aço soldadas aos respectivos tubos em todo seu perímetro. As chapas soldadas à gaiola e a tira do cinto antissubmarino(s) não podem ser torcidas. As abas de fixação do cinto devem ser mantidas na sua condição original.	Espessura ≥3 mm; Largura ≥38,1 mm ou antisub Espessura ≥3 mm; Distância ≥6,4mm			
B8.2.6	As tiras do cinto devem estar ajustadas para permitir aperto de todos os pilotos da equipe. Pontas soltas das tiras devem ser enroladas de modo a permitir aperto e impedir que partes do cinto fiquem para fora do cockpit.				
PROVA DE SEGURANÇA - Proteção do piloto e Fixadores					
B7.10.1	Revestimento dos tubos ao redor do piloto deve cobrir: RHO, FAB, SIM e qualquer superfície dura que possa entrar diretamente em contato com o piloto no caso de falha mecânica da estrutura, à exceção do RRH.				
B7.10.2	Revestimento dos tubos deve ser de material resiliente como Polietileno ou similar. Medir espessura mínima.	≥ 0,5" (12,7 mm)			
B8.7.3	Encosto de cabeça deve ser de material com absorção de energia suficiente como Ethafoam, Ensolite ou similar. Medir espessura mínima e área.	Espessura ≥ 1,5" (38,1 mm) Área ≥ 232 cm²			
B8.6.6	Encosto de cabeça deve estar rigidamente fixo à gaiola de proteção. Verificar resistência da fixação à força normal de 890 N.				
B7.3.1 / B7.3.5	Parede corta-fogo deve ser de metal e deve isolar completamente o compartimento do motor/tanque do cockpit, inclusive qualquer porção do cinto que passe além da parede. Recortes ou furos grandes na parede corta-fogo, como por exemplo para ventilação de transmissões ou tomada de ar para o motor, são proibidos.				
B7.3.2	Medir espessura mínima da parede corta-fogo.	≥ 0,5 mm			
B7.5.3	Carenagem lateral deve ser de plástico, fibra de vidro, metal ou material similar.				
B7.5.2	Carenagem lateral deve cobrir toda a região entre os tubos LFS e SIM. Observar tamanho máximo de abertura admissível.	≤ 0,25" (6,3 mm)			
B7.6.2	Assoalho deve ser de metal, fibra de vidro, plástico ou similar. Metal expandido, tecido e painéis perfurados são proibidos.				
B7.6.1	Assoalho deve cobrir toda a extensão do cockpit e impedir que detritos entrem em contato com o piloto.				

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:



PROVA DE SEGURANÇA – Corta-fogo e assoalho					
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
B6.3.3.1 (A)	Tubos com material padrão: membros primários RRH, RHO, LFS, FBM, ALC, BLC, CLC, DLC, FLC, SHC, ASB (longitudinal), ESS. Medir diâmetro externo e espessura.	Diâmetro externo $\geq 25,4$ mm Espessura: $\geq 3,0$ mm			
B6.3.3.1 (B)	Caso perfis com materiais alternativos: medir diâmetro externo e espessura.	Diâmetro externo = _____ mm Espessura = _____ $\geq 1,57$ mm			
B6.3.4.1	Membros secundários LDB, SIM, FAB, USM/ESS, ASB (transversal), LFDB, ILC, RLC. Medir diâmetro externo e espessura.	D. externo = _____ $\geq 25,4$ mm Espessura = _____ $\geq 0,89$ mm			
B7.10.3	Revestimento dos tubos deve deixar espaço livre de 25,4 mm nas extremidades dos tubos para inspeção das soldas.				
B6.4.1.3	Verificar qualidade de fabricação da gaiola. Inspeccionar soldas, sinais de trincas em dobras e escoamento.				
B6.3.7	Gaiolas com elementos parafusados.	Aplicar requisito próprio.			
B6.3.2	Verificar os corpos de prova de soldagem. Conter: nome da instituição de ensino, nome do soldador e data de fabricação				
B4.2	Medir requisitos da placa do ponto de reboque traseiro: largura, espessura, diâmetro do furo e distância do furo à borda.	Largura $\geq 76,2$ mm $3,2$ mm $\leq$ Espessura $\leq 9,5$ mm $25,4$ mm $\leq$ Diâmetro $\leq 31,7$ mm $15,9$ mm $\leq$ Distância $\leq 25,4$ mm			
B4.2.2	Caso a placa seja pivotada, verificar diâmetro do parafuso ou pino.	Diâmetro $\geq 8$ mm			
B4.3	Ponto de reboque dianteiro deve ser tubular e estar soldado entre os tubos DLC e FLC. Medir diâmetro do tubo e aplicar gabarito.	$25,4$ mm $\leq$ Diâmetro $\leq 31,7$ mm			
<b>Plano da corta fogo</b>					
B6.2.4.4/B6.2.4.5	Arco traseiro - RRH: tubos verticais podem ter dobras, mas não ser seccionados.				
B6.2.4.1	O assento não pode ultrapassar o plano formado pelos tubos do RRH.				
B6.2.5.1/ B6.2.5.4	Contraventamento diagonal - LDB: extremidades devem estar ligadas aos tubos verticais do RRH. Pode ser feito mais de um tubo.				
B6.2.6	Tubo das tiras do cinto de segurança sobre os ombros - SHC: deve ser reto, contínuo e conectar os membros RRH.				
B6.2.5.2	Distância das extremidades do LDB até os tubos inferior e superior do RRH.	$\leq 5$ in (127 mm) vertical			
B6.2.7.1	Distância máxima da fixação dos RHO à parte superior do RRH.	$\leq 2$ in (51 mm)			
B6.2.4.2	Ângulo do plano RRH com a vertical.	$\leq 20^\circ$			
B6.2.5.3	Ângulo entre LDB e RRH.	$\geq 20^\circ$			
<b>Plano do assoalho</b>					
B6.2.8.1	Elementos laterais inferiores - LFS: devem se estender à frente dos calcanhares do piloto.				
B6.2.8.3	Caso os LFS não estejam no mesmo plano, devem haver membros LC nos pontos de mudança de plano.				
B6.2.9	Contraventamento inferior - LFDB: extremidades devem estar ligadas aos tubos LFS. Pode ser feito com um ou mais tubos. Travamento duplo (em X) deve ser usado se não houver FAB dianteiro.				
B6.2.9.2	Contraventamento inferior - LFDB: deve ser interrompido ao cruzar com os tubos USM e ASB.				
B6.2.8.4	Distância máxima entre ILC e ponto de ancoragem traseiro dos braços de suspensão inferiores.	$\leq 2$ in (51 mm)			
B6.2.9.2/B6.2.9.3	Distância das interseções traseira e dianteira do LFDB com o LFS até o ALC e ILC, respectivamente.	$\leq 2$ in (51 mm)			
B6.2.15.2	Verificar se ESS é composto de quatro membros em um mesmo plano, formando um quadrilátero conectado a pelo menos quatro pontos à membros primários da gaiola.				
B8.8.2	Verificar fixação do assento. Todos os pontos de fixação simétricos em relação à linha de centro do banco no sentido longitudinal. * Caso de uso de chapa para fixação: conferir espessura, comprimento de solda no tubo e distância entre o furo e a linha de solda.	Assento: $\geq 4$ pts/Encosto: $\geq 2$ pts *Chapa: espessura 2,3 mm, solda 38 mm, mm, distância 25,4 mm distância 25,4 mm			

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:



PROVA DE SEGURANÇA - Membros superiores e Contraventamento					
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
B6.2.7.2	Elementos superiores - RHO: tubo contínuo com elementos dianteiros FBMap, início da dobra no ponto C, elemento transversal CLC nesse ponto.				
B6.2.13	Elementos dianteiros - FBMap: deve ser contínuo com RHO, se liga aos elementos de proteção lateral SIM no ponto D, elemento transversal DLC nesse ponto.				
B6.2.13	Elementos dianteiros - FBMLow: pode ser contínuo com FBMap e RHO, se liga aos elementos laterais inferiores LFS no ponto F, elemento transversal FLC nesse ponto.				
B6.2.13.3	Caso os membros SIM se estendam $\geq 2$ in a frente do ponto D, membro DLC ainda é requerido e FBMLow ainda deve unir os pontos D aos pontos F.				
B6.2.13.5	Ângulo do FBMap com a vertical.	$\leq 45^\circ$			
B6.2.12.3	Medir entre pontos PL e PR (d_PLPR). Medir entre pontos SL e SR (d_SLSR). Verificar $K_{SIM} = d_{SLSR}/d_{PLPR}$ .	$K_{SIM} \leq 2$			
B6.2.2.5.4	Medir raio de curvatura de membros dobrados. Caso dobra $\geq 152$ mm verificar ângulo máximo de dobra ( $\theta$ ) fora de pontos denominados.	$\theta \leq 30^\circ$			
B6.2.2.5.3 / B6.2.2.5.4	Medir distância máxima entre pontos denominados. Caso membro com dobra < 152 mm termine em ponto denominado, membro é considerado reto.	Membros retos: $d \leq 1016$ mm Membros curvos: $d \leq 838$ mm			
B6.2.14.2	Contraventamento lateral - FAB: qualquer das duas opções pode ser utilizada Dianteiro ou Traseiro. Indicar na coluna ao lado.	<b>Contraventamento utilizado:</b>			
<b>Caso contraventamento dianteiro</b>					
B6.2.14.3.1	Medir distância da extremidade do FABup até o ponto C.	$\leq 5$ in (127 mm) vertical			
B6.2.14.3.3	Medir ângulo entre FABup e FBMap.	$\geq 30^\circ$			
B6.2.14.3.4	Medir ângulo entre elementos FABup e FABlwr, caso apenas um elemento FABlwr seja utilizado.	$\leq 15^\circ$ (projeção lateral)			
B6.2.14.3.4	Medir ângulo entre os elementos FABlwr, caso dois elementos FABlwr sejam utilizados.	cinto $\leq 90^\circ$			
<b>Caso contraventamento traseiro</b>					
B6.2.14.4.2	Medir comprimento dos elementos.	$\leq 32$ in (812,8 mm)			
B6.2.14.4.5	Medir comprimento dos elementos em arco (apenas raio contínuo é permitido).	$\leq 28$ in (711,2 mm)			
B6.2.14.4.9	Medir posicionamento do elemento transversal traseiro RLC em relação ao centro da triangulação do contraventamento traseiro.	$\leq 15$ in (381 mm)			
B6.2.14.4.7	Medir distância dos pontos de ligação com o RRH do FABup, FABmid e FABlwr até pontos B, S e A, respectivamente.	$\leq 2$ in (51 mm)			
B6.2.14.4.3	Caso contraventamento traseiro: medir ângulo entre elementos FABup, FABmid e FABlwr.	$\geq 25^\circ$			
<b>Geraldão</b>					
B6.2.4.3	Geraldão: largura do RRH em altura acima do assento.	$\geq 29$ in (736,6 mm) de largura a 27 in (685,8 mm) de altura			
B6.2.7.3	Geraldão: distância do ponto C à frente do assento.	$\geq 12$ in (305 mm)			
B6.2.7.5	Geraldão: distância do ponto C acima do assento	$\geq 41$ in (1041 mm)			
B6.2.12.6	Geraldão: altura do SIM acima do assento.	Entre 8 in (203 mm) e 14 in (356 mm)			
B6.2.10.3	Geraldão: distância do tubo de proteção sob o banco do piloto (USM) à frente do ponto mais baixo do assento. (Apenas veículos cujo sistema de tração não seja localizado dentro do cockpit)	$\leq 2$ in (51 mm)			
B6.2.10.4	Caso não exista USM, verificar distância entre ponto de tangência do gabarito (geraldão) e LFDB (Apenas veículos cujo sistema de tração não seja localizado dentro do cockpit)	$\leq 2$ in (51 mm)			
B6.2.10.5	Caso veículo possua ESS, o USM deve estar conectado ao ESS, a menos que um membro ESS passe diretamente abaixo do ponto onde o geraldão tangência o assento. Verificar distância entre ponto de tangência do geraldão e membro.	$\leq 2$ in (51 mm)			

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança

## VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:

PROVA DE SEGURANÇA - Freios, suspensão, direção, trem de força					
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
B9.1	O sistema de freios deve possuir um reservatório de fluido para cada uma das duas linhas hidráulicas. Estas devem ser independentes e devem atuar nas quatro rodas do veículo.				
B9.5.1	Caso sejam usados <i>cutting brakes</i> , certificar a existência de um sistema principal que trave as quatro rodas, operado por um único pé				
B9.6	Verificar instalação e configuração das linhas de freio. Elas deverão ser compatíveis quimicamente com o fluido, não estar em contato com arestas cortantes e não ser o ponto mais baixo do veículo. Linhas de plástico são proibidas.				
-	Verificar a integridade dos componentes do sistema de freio.	<b>Pedal robusto</b>			
B9.2.2 / B9.2.3	Verificar presença de batente negativo (movimento de retorno do pedal). O pedal não pode sair do campo de atuação do piloto no retorno do pedal. Haste de acionamento do cilindro mestre não é considerado batente.	O pedal não pode encostar no batente negativo durante operação normal para prevenir que o freio fique acionado indevidamente			
B9.2.4 / B9.2.5	Verificar presença de batente positivo (movimento de acionamento do pedal). O batente deve impedir que o pé do piloto seja projetado para fora do veículo em caso de falha do cilindro mestre. Haste de acionamento do cilindro mestre não é considerado batente.	O pedal não pode encostar no batente positivo durante operação normal para não impedir o acionamento completo do freio			
B9.2.7	Verificar superfície de contato do pedal de freio com o pé do piloto.	Largura ≥ 50 mm Altura ≥ 30 mm			
B11.5.2	Verificar se formato do volante se aproxima do circular ou do oval. O volante deve ter seu perímetro fechado. Volantes côncavos, em formato "H" e em formato de "Figura 8" não são aceitos.				
B11.5.1	Medir furos presentes no volante. Atentar para dimensões que possam prender os dedos do piloto.	Apenas furos ≤ 6 mm e ≥ 50 mm			
B11.5.3	Verificar o volante quanto ao seu dimensionamento, qualidade de fabricação, rigidez e fixação.				
B11.3.1	Barras de direção ajustáveis devem estar travadas.				
B11.4.1	Verificar dimensionamento, curso livre de batente a batente da direção considerando o movimento da suspensão.				
-	Verificar dimensionamento, curso livre, liberdade angular e axial dos semi-eixos dianteiros considerando o movimento da suspensão.	O fator limitante não pode ser os semi-eixos e suas juntas.			
B11.4.2	Verificar qualidade de fabricação, resistência e funcionalidade dos componentes de suspensão e direção.				
B13.1.3	Anteparos do trem de força: Verificar se a proteção de aço ou alumínio cobre todo o perímetro das partes rotativas, incluindo componentes como correntes, pinhões e polias e correia da CVT. Caso material alternativo, apresentar relatório ELOS aprovado pelo Comitê.				
B13.1.5 / B13.1.6 / B13.1.7	Anteparos do trem de força: Medir espessura da chapa de aço, alumínio ou material alternativo das proteções dos sistemas rotativos.	≥1,5 mm (aço SAE 1010) ≥3 mm (alumínio 6061-T6) Materiais alternativos verificar ELOS			
B13.1.10 / B13.1.11	Anteparos do trem de força: Verificar se anteparos de juntas, acoplamentos e articulações de estendem além da medida das juntas. Semieixos ligados as rodas são exceção. Verificar se os anteparos estão fixados a gaiola de proteção.	≥ 25,4 mm além das juntas Não é permitido fixar a caixas de redução ou diferencial			
B13.2.5	Proteção contra entrada de dedos: Verificar proteção de dedos ao redor de peças de transmitem potência localizadas dentro do cockpit, não considerando juntas, acoplamentos e articulações. Ex.: porção contínua do eixo cardan, proteção lateral de correntes ou correias	O assoalho pode ser considerado parte da proteção para casos com cardan. Obs.: Proteções devem impedir que cadaços, tiras e vestimentas/EPI do piloto entrem em contato com elementos rotativos			
B13.2.1	Proteção contra entrada de dedos: Proteções laterais de partes rotativas devem impedir qualquer acesso a esses componentes.	Furos com no máximo 6 mm			

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:



PROVA DE SEGURANÇA – Fixadores, Numeração e Bandeira						
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?	
B6.3.6	Verificação de arestas cortantes no interior de habitáculo e no exterior do veículo (frente, laterais, traseira)					
B12.1	Verificar se fixação tanque de combustível, escapamento, tampa de partida do motor, acelerador, chaves gerais e aterramento, extintor, cinto de segurança, freios, sistemas de direção e suspensão, anteparos do trem de força, sistema de tração 4x4 possuem mecanismos de travamento (porca auto-travante, contra porca ou arame de freio).	Arruelas de pressão e travantes químicos são proibidos				
B12.4	Verificar instalação dos arames de freio, observando os requisitos do item B12.4.5 do regulamento.					
B12.5	Verificar se parafusos cumprem a especificação de classe de resistência. Qualquer solução que não esteja de acordo com as condições requeridas devem estar acompanhadas de documentação.	SAE classe 5, métrico M8.8 ou especificação militar				
B12.6	Verificar se os parafusos possuem 2 (dois) filetes de rosca expostos após a porca.					
B12.7	Verificar se todas conexões em cisalhamento simples possuem arruelas de proteção.	Espessura $\geq 2$ mm Diâmetro externo $\geq 1.5$ diâmetro nominal				
B5.1.5.1 / B5.1.5.2 / B5.1.5.3	Números laterais devem estar localizados: acima dos membros RHO ou atrás da RRH e acima dos membros SIM (verificar se estão dentro do envelope de capotamento). Verificar ângulo entre número e plano lateral.	$\leq 45^\circ$				
B5.1.5.4	Número frontal deve estar localizado: acima do SIM ou abaixo do SIM. Verificar ângulo entre número e vertical.	Acima do SIM $\leq 45^\circ$ Abaixo do SIM $\leq 15^\circ$				
B5.1.5.5	Verificar se nenhum objeto ou parte do veículo (como mangueiras, ponto de reboque) pode impedir a identificação dos números					
B5.1.6	Verificar altura do número, fonte da escrita, espaçamento entre números e bordas do plano de fundo, alinhamento horizontal, saliência do alto relevo	Altura $\geq 8''$ Fonte: Highway Gothic Regular ou Century Gothic Bold Espaçamento entre números e bordas do plano de fundo: $\geq 1''$ Horizontalidade: +/- $3^\circ$ Saliência: $\geq 0,5''$				
B5.1.6.7	Verificar contraste entre cores do número e plano de fundo. Verificar se plano de fundo tem uma cor única. Verificar se todos números tem a mesma cor.					
B7.8.4 / B7.8.5	Caso exista "chapéu", recomendam-se fixações rígidas e geometria que permita flexibilidade. Recomendam-se materiais como plásticos flexíveis.					

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

12

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:



PROVA DE SEGURANÇA - Sistema elétrico						
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?	
B3.4.5	Verificar o estado da luz de freio a uma distância mínima de 20 m em dia ensolarado.	Facilmente distinguível				
B3.3.4.1 / B3.3.4.2	Verificar existência e tipos de chaves gerais obrigatórias (habitáculo e externa).	Cogumelo com trava ou específicos.				
B3.3.3	Verificar existência da chave para desligar sistemas de instrumentação (painel, telemetria, registrador de dados, etc.)	Chave própria ou chave geral				
B3.3.5.3	Verificar fixação das chaves gerais. Adesivos são proibidos como método de fixação.	Rigidamente				
B3.3.5.2	Verificar posicionamento da chave geral externa (lado direito do veículo, entre os tubos do RRH e do contraventamento traseiro, com distancia vertical máxima abaixo do ponto B).	≤ 7" (178 mm)				
B3.4.1 / B3.4.2	Verificar existência e tipo da luz de freio (de LED, reconhecidamente automotiva ou modelos específicos).					
B3.4.4	Verificar o posicionamento da luz de freio. Facho paralelo ao chão, ou levemente descendente.	> 1m do solo				
B3.6.1 / B3.6.2 / B3.6.3 / B3.6.4	Caso veículo equipado com marcha ré, verificar tipo e posicionamento da luz de ré, tipo do alarme sonoro e funcionamento da luz e do alarme.	Luz: SAE J759, > 0,7m do solo / Alarme: SAE J1741/J994				
B3.8.1.1 / B3.8.1.2	Verificar especificação do chicote de segurança (chave geral, luz de freio, luz e alarme de ré). Caso não legível, documentação deve ser fornecida (nota fiscal, pedaço do cabo avulso, embalagem do material, ou relatório de testes)	Isolamento min 70 °C/250 V Seção ≥ 0,32 mm <sup>2</sup> / 22 AWG				
B3.8.1.6	Verificar proteção dos chicotes de segurança (tubo automotivo retardante de chama, resistente à abrasão, flexível e com fácil acesso ao cabeamento interior).	Proibido tipo residencial ou termo retrátil				
B3.2.3 / B3.2.4 / B3.2.5	Verificar capacidade e tipo das baterias. Baterias devem ser seladas e não podem ser violadas.	≤ 240 Wh individual e ≤ 360 Wh total				
B3.7.1 / B3.7.4	Verificar existência de dispositivo de proteção em baterias de capacidade superior a 800mAh.	Memorial de cargas (ELOS) para fusível > 1A				
B3.7.2 / B3.7.3	Verificar o comprimento do condutor que liga o dispositivo de proteção à bateria. O dispositivo deve estar instalado no polo da bateria que não esteja aterrado. Derivações antes do dispositivo de proteção são proibidas.	≤ 150 mm				
B3.2.1	Verificar robustez da fixação e proteção das baterias. Não deve soltar durante operação ou capotamento.	Longe de partes quentes, combustível e exposição solar.				
B3.2.7	Caso bateria de lítio, verificar invólucro, posicionamento (atrás da corta-fogo e abaixo da proteção de derramamento), e estado de conservação (sinais de corrosão, danos estruturais, fios soltos/sem isolamento, bateria estufada).	Metálico, rígido, espessura ≥ 0,5 mm, dois furos de 6 mm				
B3.5.3	Verificar a conexão elétrica dos interruptores da luz de freio.	Conector pretendido pelo fabricante, ou soldado adequadamente				
B3.5.1 / B3.5.2 / B3.4.3	Verificar tipo e funcionamento dos interruptores da luz de freio. Testar os interruptores separadamente.	Pressão hidráulica, independentes				
B3.3.2 / B3.3.4.3	Verificar funcionamento das chaves gerais. Testar todas as chaves separadamente. Chaves adicionais não devem interferir no funcionamento das chaves obrigatórias.	Não devem desligar luz de freio e a luz e alarme de marcha ré.				
B3.8.1.3 / B3.8.1.4 / B3.8.1.5	Verificar conectores do chicote de segurança (selados), conexões de chaves gerais (forquilha ou olhal) e pontos de aterramento (olhal). Todos devem estar corretamente crimpados ou soldados.	IP 65 mínimo Fixação de olhais conforme B12				
B3.8.2.3	Caso um chicote fique exposto a temperaturas acima de 70 °C (nas proximidades de proteção de CVT, escapamento, cabeçote etc), verificar especificação dos cabos e correta proteção com fita de tecido apropriada.					

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	



# Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança VERSÃO NACIONAL 2026

Ref.: RATBSB – Emenda 7

Nº carro:



B3.8.2.1 / B3.8.2.2 / B3.8.2.4	Verificar roteamento, fixação e qualidade de todos os chicotes (segurança e instrumentação). Verificar qualidade das derivações (crimpadas ou soldadas e isoladas).	Proibido: enroscamento, pender abaixo ou por fora do chassi, chamuscados, desencapados, fios rígidos.			
--------------------------------	---	---	--	--	--

PROVA DE SEGURANÇA – Sistema 4x4					
RATBSB	Regra	Critério da regra	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
B6.2.15.3	Verificar espaçamento entre o ESS e as proteções dos componentes de transmissão do cockpit.	≥ 1/8" (3,18mm)			
B16.1.2	Verificar se sistema de transmissão 4x4 é selecionável (4WD) ou integral (AWD).	Engate e desengate deve ser feito pelo piloto sem uso de ferramentas ou sistema AWD (sempre engatado)			
B16.2.1 / B16.2.2	Verificar Eixos totalmente suspensos (não se movem com a suspensão) (Ex.: eixo cardan) são contínuos, sem emendas (soldas, flanges, conectores, encaixes etc.). É permitido a utilização de juntas para alterar a direção da transferência de potência, neste caso considerando cada segmento como um eixo, que deve respeitar a porção contínua.	Seção contínua do eixo: considerado o comprimento a partir de 50,8 mm (2 in) após a junta traseira até 50,8 mm (2 in) antes da junta dianteira			
B16.2.3 / B16.2.4	Verificar posicionamento dos componentes de transmissão rotativos acima ou abaixo do plano inferior da gaiola. Eixos abaixo do plano inferior devem ser pintados de laranja	Não podem seccionar nenhum tubo da gaiola de proteção			
B16.3	Verificar arcos de segurança de eixos cardan. Verificar fixação diretamente a elementos da gaiola.	Espessura ≥ 1,5 mm / Largura ≥ 1" Distância do centro da junta ≤ 8" Devem envolver totalmente os eixos de transmissão (podem ser bipartidos)			
B16.3	Veículo com eixos semi suspensos.	Ao menos um arco de segurança posicionado a ≤ 8" da junta dianteira			
B16.4	Verificar robustez de fixações de caixas de transmissão, diferenciais, mancais de pinhões internos ao cockpit. Caso utilize furos nos tubos, eles devem possuir luvas cilíndricas soldadas. Caso utilize chapas envoltivas, observar critério B8.4.5.	Fixação ao menos em tubos primários ou perfis de aço em "C" com no mínimo 3 mm de parede.			
B16.5.4	Verificar se semi-eixos estão protegidos por elementos da suspensão ou gaiola em caso de colisão dianteira.				

	1ª Inspeção	2ª Inspeção	3ª Inspeção	4ª Inspeção	5ª Inspeção	6ª Inspeção
Juiz						
Nº de rechecks						

Controle de Tempo	
Horário de início da página	
Horário de fim da página	